

A pesquisa qualitativa com abordagem fenomenológica no campo da Nutrição brasileira: uma revisão de literatura

Phenomenological approaches to qualitative research in the field of Nutrition in Brazil: a literature review

Investigación cualitativa con enfoque fenomenológico en el campo de la Nutrición brasileña: una revisión de la literatura

Francisco de Assis Guedes de Vasconcelos <https://orcid.org/0000-0002-6162-8067>¹

Resumo O objetivo do artigo foi caracterizar a produção científica que usou referencial fenomenológico no campo da Nutrição brasileira. Revisão exploratória da literatura feita nas bases Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD); Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES; SciELO Brasil; LILACS; PubMed e Google Acadêmico. Os 19 estudos analisados foram publicados entre 2002 e 2024, com maior localização em Salvador, Bahia (n = 10; 52,6%) e uso de entrevistas semiestruturadas (n = 19; 100%). Os objetos de estudo (fome, obesidade, transtornos alimentares, aleitamento materno, alimentação saudável) caracterizam-se como temáticas complexas, sensíveis e multidimensionais que compõem o cenário epidemiológico nutricional do país, sendo fenômenos que fazem parte do cotidiano, das vivências diárias de milhões de brasileiros. Entre os autores que embasaram os procedimentos metodológicos dos estudos, destacaram-se, por ordem de frequência: Gadamer, Schutz, Heidegger, Ricoeur e Merleau-Ponty. Conclui-se que a pesquisa qualitativa com abordagem fenomenológica em nutrição permanece como um campo de estudo relevante, sedutor e promissor, podendo contribuir de forma alternativa e/ou complementar para a investigação dos problemas nutricionais do país.

Palavras-chave Pesquisa qualitativa, Fenomenologia, Nutrição

Abstract This study examined scientific production that has used a phenomenological framework in the field of Nutrition in Brazil. An exploratory literature review was carried out in the following databases: Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD); CAPES Catalogue of Theses and Dissertations; SciELO Brazil; LILACS; PubMed; and Google Scholar. The 19 studies examined, published between 2002 and 2024, most set in Salvador, Bahia (n = 10; 52.6%), all used semi-structured interviews (n = 19; 100%). The study objects (hunger, obesity, eating disorders, breastfeeding, healthy eating) are characteristically complex, sensitive, multidimensional issues that form part of the nutrition epidemiology scenario in Brazil and are phenomena that feature in the daily experience of millions of Brazilians. The studies' methodological procedures were based, most prominently and in order of frequency, on the authors: Gadamer, Schutz, Heidegger, Ricoeur and Merleau-Ponty. It is concluded that, in Nutrition, qualitative research with a phenomenological approach continues to prove a substantial, attractive and promising field of study that can make alternative and/or complementary contributions to investigation of Brazil's nutrition problems.

Key words Qualitative research, Phenomenology, Nutrition

Resumen El objetivo de este artículo fue caracterizar la producción científica que utilizó referencias fenomenológicas en el campo de la Nutrición brasileña. Se realizó una revisión exploratoria de la literatura utilizando las siguientes bases de datos: Biblioteca Digital Brasileña de Tesis y Dissertaciones (BDTD); Catálogo CAPES de Tesis y Dissertaciones; SciELO Brasil; LILACS; PubMed y Google Académico. Los 19 estudios analizados se publicaron entre 2002 y 2024, se localizaron mayoritariamente en Salvador de Bahía (n = 10; 52,6%) y utilizaron entrevistas semiestructuradas (n = 19; 100%). Los objetos de estudio (hambre, obesidad, trastornos alimentarios, lactancia materna, alimentación saludable) se caracterizan por ser temas complejos, sensibles y multidimensionales que conforman el escenario epidemiológico nutricional del país, y son fenómenos que forman parte de la vida cotidiana de millones de brasileños. Entre los autores que sirvieron de base a los procedimientos metodológicos de los estudios, destacaron por orden de frecuencia: Gadamer, Schutz, Heidegger, Ricoeur y Merleau-Ponty. La conclusión es que la investigación cualitativa con enfoque fenomenológico en Nutrición sigue siendo un campo de estudio relevante, seductor y prometedor, y puede contribuir de forma alternativa y/o complementaria a la investigación de los problemas nutricionales del país.

Palabras clave Investigación cualitativa, Fenomenología, Nutrición

¹ Programa de Pós-Graduação em Nutrição, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Santa Catarina. Campus Universitário Reitor João David Ferreira Lima, Trindade. 88040-900 Florianópolis SC Brasil. f.vasconcelos@ufsc.br

Introdução

No Brasil, a nutrição como campo científico (na perspectiva sociológica de Pierre Bourdieu)¹ encontra-se localizada no Colégio de Ciências da Vida, constituindo uma das nove áreas de avaliação das Ciências da Saúde que compõem Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)². Na árvore de conhecimento estabelecida pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a Nutrição também constitui umas das nove áreas de conhecimento das Ciências da Saúde³.

Essa localização da Nutrição na área das Ciências da Saúde é um fenômeno que remete à própria emergência histórica desse campo de conhecimento tanto no contexto mundial⁴⁻⁷ como no Brasil⁸⁻¹¹. Por outro lado, análises históricas evidenciam que, além de sua natureza biológica, nas últimas décadas a Nutrição tem assumido dimensões sociais e ambientais, caracterizando-se como um campo de conhecimento multidisciplinar^{4-11,12-14}. Em detrimento da complexidade, amplitude e heterogeneidade metodológica e epistemológica da conformação do campo científico¹ da Nutrição⁸⁻¹², as análises sobre a produção científica revelam a hegemonia de pesquisas com abordagens quantitativas^{15,16}, exigindo a reflexão sobre estratégias de pesquisa que busquem a interdisciplinaridade dos diferentes núcleos de conhecimento que estruturam o campo¹⁰⁻¹⁴. Esclarecemos que, em conformidade com as normativas atuais da área de avaliação de Nutrição da CAPES¹⁷, cinco diferentes subáreas compõem o campo: i) alimentos e alimentação coletiva; ii) ciências humanas e sociais em alimentação e nutrição; iii) epidemiologia e políticas de alimentação e nutrição; iv) nutrição básica e experimental; e v) nutrição clínica.

São escassos os estudos sobre análises da pesquisa qualitativa no campo da Nutrição brasileira. Na tentativa de localizar o ponto inicial da linha do tempo das análises sobre a pesquisa qualitativa em Nutrição no Brasil, identificamos um estudo pioneiro, divulgado em 2009, conduzido por Ana Maria Canesqui¹⁸, analisando 93 artigos científicos publicados no período de 1985-2007 na base eletrônica Scientific Electronic Library Online (SciELO). À época, Canesqui¹⁸ concluiu que as pesquisas qualitativas analisadas possibilitavam a interlocução da Nutrição com as Ciências Sociais e Humanas, entretanto, apontava a necessidade de aperfeiçoamento teórico-metodológico dos pesquisadores deste

campo. Para a autora, com a assimilação de conceitos e metodologias das Ciências Sociais e Humanas, sobretudo a partir dos primeiros anos do século XXI, os pesquisadores do campo da Nutrição ampliavam “a compreensão da complexidade do fato alimentar nas suas dimensões valorativas, simbólicas, subjetivas e motivacionais, além das fisiológicas e materiais”¹⁸ (p. 135).

Estudo realizado por Vasconcelos^{15,16}, cujo objetivo foi identificar e analisar as correntes filosóficas e metodológicas do conhecimento científico que embasaram as dissertações e teses produzidas nos programas de pós-graduação em Nutrição no Brasil no período de 2003 a 2012, identificou que, do total de 962 dissertações e teses analisadas, a abordagem quantitativa foi adotada por 92,5% (n = 890), enquanto as abordagens qualitativa e mista foram adotadas por apenas 7,3% (n = 70). Esses achados, segundo Vasconcelos^{15,16}, denotavam a forte influência que as correntes filosóficas baseadas no positivismo e nas Ciências Biológicas exerciam na conformação do campo da Nutrição, enquanto as Ciências Sociais e Humanas e as correntes filosóficas, como a dialética e a fenomenologia, exerciam uma influência muito restrita.

De acordo com vasta literatura existente, no contexto mundial, a fenomenologia como corrente filosófica e referencial metodológico da pesquisa de abordagem qualitativa teve sua emergência e consolidação no final do século XIX e início do XX, a partir dos estudos de Edmund Husserl (1859-1938)¹⁹⁻²³. Husserl desenvolveu um pensamento filosófico, ou método de pesquisa, estruturado em conceitos centrais como fenômeno, intuição, intencionalidade, consciência e transcendência – a fenomenologia transcendental ou fenomenologia pura. Uma corrente filosófica ou metodológica voltada à análise das experiências vivenciadas, à análise das essências das coisas em si ou do fenômeno, concebendo fenômeno como tudo aquilo que aparece à consciência e toda a consciência como consciência de algo. Em geral, assume-se que a partir dos estudos de Husserl foram originadas diferentes correntes do pensamento fenomenológico. Entre tais referenciais, destacam-se: i) Martin Heidegger (1889-1976), que, dando prosseguimento e/ou mesmo revisando as ideias de Husserl, criou a fenomenologia ontológica, explorando os sentidos do ser do ente humano. Assim, a partir de sua concepção de ser-no-mundo, Heidegger buscou refletir sobre a condição do ser que existe como consciência da sua presença no mundo e no tempo; ii) Alfred Schutz (1899-1959), que idealizou a feno-

menologia sociológica tendo por base a análise das relações intersubjetivas construídas pelos homens (sujeitos do mundo social) em suas experiências de vida ou vivências do cotidiano; iii) Hans-Georg Gadamer (1900-2002), que formulou a fenomenologia hermenêutica filosófica, concebendo que compreensão e interpretação são procedimentos metodológicos intimamente relacionados no processo de busca do conhecimento, portanto, na análise dos significados atribuídos aos fenômenos deveria ser valorizada a linguagem expressa na mediação entre os sentidos do mundo real e a subjetividade dos indivíduos envolvidos; iv) Jean-Paul Sartre (1905-1980), que propôs a fenomenologia existencialista, formulando que no processo de compreensão da relação fenomênica entre o homem e o mundo a existência precede a essência, além de valorizar a ação social transformadora dos homens (sujeitos) no mundo; v) Maurice Merleau-Ponty (1908-1961), que concebeu a fenomenologia da percepção ou da consciência corporificada, considerando que a consciência decorre da percepção corporal, sendo o corpo (campo criador dos sentidos) o lugar onde o sensível, simultaneamente, constitui objeto de conhecimento e de manifestação da subjetividade; e vi) Paul Ricoeur (1913-2005), que produziu a fenomenologia hermenêutica, partindo do pressuposto que a interpretação dos fenômenos decorre da mediação entre experiências vivenciadas e sua compreensão linguística¹⁹⁻²³.

Revisões de literatura feitas nos últimos anos apontam que o método fenomenológico tem sido usado em pesquisas da área da Saúde, com maior frequência no campo da Enfermagem, mas também aparece com menor frequência nos campos da Medicina, da Saúde

Coletiva e da Nutrição^{22,23}. Portanto, evidências apontam que ainda são escassos os estudos qualitativos no campo da Nutrição brasileira, quando confrontados com os estudos de abordagem quantitativa^{9-12,15,16}. A hipótese que se formula é de que deve ser muito mais restrito o número de estudos qualitativos com abordagem fenomenológica no campo da Nutrição no Brasil. Nesse sentido, o presente artigo torna-se relevante ao buscar preencher a lacuna de conhecimento e responder à seguinte questão de pesquisa: “Quais as características da pesquisa qualitativa com abordagem fenomenológica desenvolvida no campo da Nutrição no Brasil?”

O objetivo do artigo foi caracterizar a produção científica que usou referencial fenomenológico no campo da Nutrição brasileira.

Métodos

O artigo relata uma revisão exploratória (descritiva) da literatura cujo objetivo foi caracterizar (ou mapear) a produção científica que usou referencial fenomenológico no campo da Nutrição no Brasil. Os procedimentos metodológicos e/ou as etapas executadas neste estudo não seguem protocolos rígidos recomendados para determinadas “tipologias” de revisão de literatura²⁴⁻²⁷. Entretanto, foram adotadas e/ou adaptadas de forma livre as seguintes etapas, tradicionalmente relatadas em revisões sistemáticas, integrativas e narrativas²⁴⁻²⁷: i) definição da temática objeto de estudo; ii) formulação da questão de pesquisa e/ou dos objetivos do estudo; iii) definição dos descritores e das bases de dados; iv) definição dos critérios de elegibilidade (seleção, inclusão e exclusão de estudos; v) categorização e análise dos estudos (dados); vi) discussão dos resultados e síntese do conhecimento.

O levantamento bibliográfico ocorreu no final do mês de agosto de 2024, sendo atualizado em 22 novembro 2024, nas bases eletrônicas de dados Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD); Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES; Scientific Electronic Library Online (SciELO Brasil); LILACS – Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde; PubMed/NLM – National Library of Medicine; e Google Acadêmico, usando-se estratégias de busca específicas para cada base, de acordo com a síntese descritiva contida no Quadro 1.

Em função do objetivo do artigo, foram adotados os seguintes critérios de inclusão: estudos originais (dados primários ou empíricos) no campo da Nutrição brasileira, sem filtros ou recorte temporal, publicados nos idiomas português, inglês ou espanhol e disponíveis na íntegra. Nos procedimentos de exclusão foram adotados os seguintes critérios: estudos repetidos e/ou duplicados nas bases de dados; artigos de revisão, ensaios e estudos metodológicos; livros e capítulos de livros; relatórios técnicos, notas informativas, artigos e/ou resumos publicados em anais de eventos científicos; e estudos originais abordando a temática, mas relativos a outros campos ou áreas de conhecimento.

O fluxograma dos procedimentos de busca, seleção, inclusão e exclusão de estudos é apresentado na Figura 1. Na etapa inicial a busca foi realizada nas bases BDTD, CAPES, SciELO, LILACS e PubMed, sendo localizados 44 títulos; após retirada de duplicatas e repetições (n = 5) e aplicação das etapas de triagem e elegibilidade,

Quadro 1. Estratégias de busca usadas na revisão de literatura sobre fenomenologia no campo da Nutrição brasileira, segundo as bases de dados pesquisadas.

Base de dados/biblioteca virtual	Estratégia de busca	Total capturado
BDTD	(Todos os campos: Fenomenologia e todos os campos: Nutrição)	24
Catálogo CAPES	(Fenomenologia e Nutrição)	5
SciELO Brasil	(Fenomenologia) AND (Nutrição)	4
LILACS	(Fenomenologia) and (Nutrição) and (Brasil)	5
PubMed®/NLM	((Phenomenology OR Phenomenological research) AND (Nutrition)) AND (Brazil)	6
Google Acadêmico	(Fenomenologia e Nutrição)	200

BDTD – Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações; Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); Scientific Electronic Library Online (SciELOBrasil); LILACS – Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde; PubMed/NLM – National Library of Medicine.

Fonte: Autores.

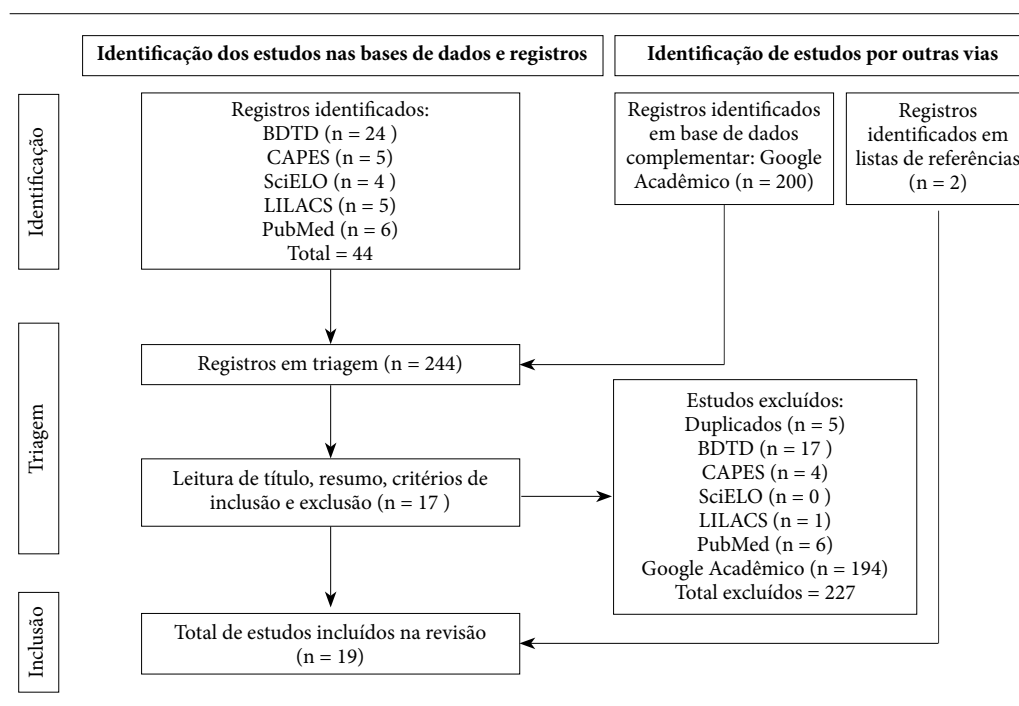


Figura 1. Fluxograma dos procedimentos de busca, seleção e inclusão dos estudos.

Fonte: Autores.

foram incluídos 11 estudos para análise e discussão no conjunto dessas bases. Na sequência, visando ampliar o número de estudos, realizou-se busca complementar na base Google Acadêmico. Vale ressaltar que a busca nessa base identificou aproximadamente 11 mil resultados; assim, em função das características específicas

dessa base, que exigiria um exaustivo trabalho de mineração das informações, optou-se por fazer a triagem apenas das 20 primeiras páginas de resultados, o que correspondeu a um total de 200 títulos (dez títulos por página), sendo selecionados mais seis estudos. Destaca-se que, na literatura do campo de revisões bibliográficas

que utilizaram a base Google Acadêmico como fonte de dados, verifica-se que não há consenso dos parâmetros relatados em relação ao número de páginas consultadas. Há relatos de uso das cinco primeiras²⁸, das dez primeiras²⁹, das 14 primeiras³⁰ e das 20 primeiras páginas³¹. Nesses artigos citados, não há relato de um “referencial teórico” que fundamente essas quantidades de páginas. Em geral, os autores relatam que o Google Acadêmico foi uma base complementar e que, em função da imensa quantidade de registros localizada, a busca se restringiu a determinado número de páginas. Ou seja, argumenta-se que não foi objetivo realizar busca exaustiva da literatura, apenas identificar artigos para atingir os objetivos do estudo²⁸⁻³¹.

Ressalta-se que, no processo de identificação da formação básica e da afiliação institucional dos autores para triagem/seleção daqueles vinculados ao campo da Nutrição, consultou-se inicialmente as informações autorais constantes na página inicial dos artigos e, na ausência de informação, foi acessado o currículo Lattes na plataforma do CNPq. Destaca-se, ainda, que como procedimento adicional de busca e seleção de artigos originais consultou-se a lista de referências dos artigos analisados, tendo sido localizados e incluídos dois artigos ao final. Assim, conforme expresso na Figura 1, ao final dos procedimentos de busca, seleção, inclusão e exclusão, foram incluídos 19 estudos na revisão.

Para a análise, os artigos foram categorizados de acordo com as seguintes características: autoria, ano de publicação, local do estudo e base de localização; objetivo; referencial teórico da fenomenologia; procedimentos relatados; sujeitos do estudo; e tema central. Para extração dessas características foram realizados os seguintes procedimentos: 1) leitura dos títulos; 2) leitura dos resumos; 3) leitura da seção/capítulo sobre os procedimentos metodológicos da investigação, quando os dois procedimentos anteriores não foram suficientes para extração das informações; 4) leitura e análise da lista de referências bibliográficas; e 5) uso do comando localizar ou pesquisar nos arquivos, quando se fez necessária a busca de determinada informação.

Resultados

O Quadro 2 apresenta uma síntese das principais características dos 19 estudos incluídos na revisão. Os estudos analisados foram publicados entre 2002 e 2024, sendo que apenas seis (31,6%) datam dos últimos cinco anos. Em

relação aos locais de publicação, observou-se hegemonia da cidade de Salvador e outros municípios da Bahia (n = 10; 52,6%), seguida por Curitiba, Paraná (n = 2; 10,5%), Florianópolis, Santa Catarina (n = 2; 10,5%), Brasília, Distrito Federal (n = 1; 5,3%), Belo Horizonte, Minas Gerais (n = 1; 5,3%), Rio de Janeiro, RJ (n = 1; 5,3%), Ouro Preto, Minas Gerais (n = 1; 5,3%) e Fortaleza, Ceará (n = 1; 5,3%).

Ressalta-se que, em função do critério de inclusão de estudos produzidos no campo da Nutrição com participação de nutricionistas, observou-se, por consequência, a ocorrência de viés de seleção intencional ao analisar a autoria dos 19 estudos. Portanto, destaca-se que todos os artigos analisados contaram com a autoria de nutricionistas, sendo que o primeiro autor não é nutricionista em apenas um deles. Nos 13 artigos de autoria coletiva (dois ou mais autores), em três o nutricionista fez parceria com psicólogos, em quatro teve a coautoria de médicos e em um contou com colaboração multiprofissional (Psicologia, História e Letras) (dados não relatados nos quadros).

Acerca dos objetivos, observa-se no Quadro 2 que, respeitada a singularidade dos enunciados de cada um deles, ocorre uma unanimidade entre os 19 estudos investigados quanto ao uso de assertivas características da abordagem da pesquisa qualitativa¹⁵, a partir do emprego de vocábulos que buscam expressar a ação de pesquisa ou investigação como um ato de compreensão, interpretação, descrição, análise e/ou reflexão sobre percepções, significados, sentimentos, experiências, vivências e sentidos atribuídos pelos sujeitos do estudo sobre o objeto da pesquisa.

De acordo com o referencial teórico da fenomenologia empregado nas 19 pesquisas analisadas (Quadro 2), observou-se que a maioria dos estudos não explicita na seção de descrição dos procedimentos metodológicos qual o referencial que fundamentou o estudo, sendo que quase a totalidade faz uso de abordagem multireferencial (uso de mais de um autor).

Ressalta-se que, entre os autores clássicos da fenomenologia, Hans-Georg Gadamer apareceu de forma isolada ou associada a outro referencial teórico em maior frequência (n = 6; 31,6%); seguido por Alfred Schutz (n = 5; 26,3%); Martin Heidegger (n = 4; 21,0%); Paul Ricoeur (n = 2; 10,5%); e Maurice Merleau-Ponty (n = 1; 5,3%). Edmund Husserl, considerado o fundador da Fenomenologia⁹⁻²³, foi citado em apenas um dos estudos analisados, entretanto, sem ser considerado como quadro teórico central. Entre

Quadro 2. Artigos incluídos na revisão de literatura sobre fenomenologia no campo da nutrição brasileira.

Autoria, ano de publicação, local do estudo, base de localização	Objetivo do estudo (citação literal)	Referencial teórico da Fenomenologia	Procedimentos relatados relacionados à coleta e análise dos dados	Sujeitos do estudo	Tema central (objeto do estudo)
Freitas ¹⁹ , 2002, Salvador, BA, SciELO-BR	“Compreensão do fenômeno da fome, a partir do ponto de vista de atores sociais que vivem em condições de extrema pobreza” (p. 53)	A autora relata a perspectiva hermenêutica de Paul Ricoeur (p.53). O artigo é estruturado em forma de “ensaio”, não apresentando seção de Métodos. Vários autores da abordagem fenomenológica são citados, entre os quais: Paul Ricoeur com cinco publicações; Martin Heidegger e Alfred Schutz (ambos com duas publicações); Hans-Georg Gadamer, Clifford James Geertz, Edmund Husserl e Maurice Merleau-Ponty (uma publicação, cada).	Estudo etnográfico realizado durante oito meses de trabalho. A autora relata: “observei e descrevi o cotidiano dos moradores, e, em particular, transcrevi com detalhes suas falas em seus contextos específicos” (p. 54).	Dez famílias de um bairro popular. Pressupõe-se ser adultos os entrevistados.	Fome
Soares, Coelho ³² , 2008, Caldas de Cipó, BA, LILACS	“Compreender as experiências e sentidos do cuidado infantil, por quem o agencia no espaço doméstico” (p. 463)	Abordagem qualitativa usando arsenal metodológico de natureza compreensiva e interpretativa, entre os quais as autoras explicitam: Martin Heidegger e Maria Cecília de Souza Minayo.	Entrevistas semiestruturadas.	10 mulheres com idade entre 25 e 40 anos.	Cuidado infantil; Cuidado nutricional.
Giordani ³³ , 2009, Curitiba, PR. Google Acadêmico	“Descrever a experiência corporal na anorexia nervosa e compreender os sentidos que os indivíduos anoréxicos atribuem às práticas corporais de restrição e purgação presentes nesse tipo de transtorno alimentar” (p. 809).	A autora relata que “a abordagem fenomenológica utilizada privilegia a experiência contada pelo indivíduo que, pela reconstituição da história de vida pretende trazer à tona o conteúdo do vivido” (p. 809). Ao longo da seção de resultados e discussão são citados vários autores da perspectiva fenomenológica, entre os quais Maurice Merleau-Ponty (três publicações), Alfred Schutz, Michel Maffesoli, e Erving Goffman.	Etnografia e método biográfico. Foram reconstituídas narrativas sobre a história de vida apoiadas em depoimentos autobiográficos, cartas e diários pessoais.	Oito histórias de vida de indivíduos com diagnóstico de anorexia nervosa (recuperados ou em tratamento). Todas do sexo feminino, cuja faixa etária variou de 16 a 26 anos.	Transtornos alimentares; Anorexia nervosa.

continua

os brasileiros, destaca-se Maria Cecília de Souza Minayo, citada em 11 (57,9%) dos estudos investigados, sendo que em três aparece como referencial central da análise.

Sobre os procedimentos relatados relacionados à coleta e análise dos dados (Quadro 2), como características específicas das pesquisas com abordagem qualitativa¹⁵, a totalidade dos estudos analisados (n = 19; 100%) referiu o uso de entrevistas com roteiros não diretivos ou se-

miestruturados, usando procedimentos de gravação e de transcrição integral das narrativas.

Três investigações relataram o uso de outros procedimentos de estudos etnográficos, como observações diretas, confecção de diário de campo e análise de cartas (correspondências).

Quanto aos sujeitos investigados, conforme se observa no Quadro 2, seguindo as características das pesquisas de abordagens qualitativas¹⁵, a quantidade de indivíduos variou de um (his-

Quadro 2. Artigos incluídos na revisão de literatura sobre fenomenologia no campo da nutrição brasileira.

Autoria, ano de publicação, local do estudo, base de localização	Objetivo do estudo (citação literal)	Referencial teórico da Fenomenologia	Procedimentos relatados relacionados à coleta e análise dos dados	Sujeitos do estudo	Tema central (objeto do estudo)
Nunes e Vasconcelos ³⁴ , 2010, Florianópolis, SC, BDTD + CAPES + SciELO-Br + LILACS	“Compreender o significado da experiência vivida por adolescentes do sexo feminino com transtorno alimentar (TA), com ênfase nos aspectos relacionados à alimentação, a partir de uma perspectiva fenomenológica” (p. 39).	Os autores relatam que na análise das entrevistas seguiram os passos apresentados na proposta de Amedeo Giorgi. Entretanto, citam outros autores do campo da fenomenologia, tais como, o clássico Martin Heidegger; e autores brasileiros, tais como Mauro Martins Amaturzzi; Adriano Furtado Holanda e Carlos França.	Entrevistas realizadas de acordo roteiro predefinido, composto de uma parte objetiva, procurando coletar dados para caracterização das entrevistadas, e outra subjetiva, com perguntas que variaram de acordo com o decorrer da entrevista, procurando captar a experiência vivida pelas entrevistadas acerca dos TA. As entrevistas foram gravadas e transcritas na íntegra.	Sete adolescentes com TA, atendidas em hospitais e clínicas, sexo feminino, com idade entre dezessete e vinte anos.	Transtornos alimentares.
Lima <i>et al.</i> ³⁵ , 2011, Salvador, BA, Google Acadêmico	“Investigar os significados atribuídos por pacientes portadores do vírus da hepatite C sobre a doença e o tratamento dietético pelos próprios pacientes” (p. 649).	Os autores relatam que se trata de pesquisa qualitativa, com abordagem capaz de valorizar as acepções do paciente sobre sua doença e tratamento dietético. Relatam ainda que “o ponto principal da análise é o conjunto de sensações vivenciadas no mundo cotidiano; o mundo do sentido comum atribuído pelos pacientes, em que o campo da ação social se inscreve com a subjetividade e gera a possibilidade de compreender a ação do outro, ou seja, o entendimento da intersubjetividade da experiência da doença e seu tratamento” (p.649- 650). Neste momento, fazem citação de Alfred Schutz e Maria Cecília Minayo. Entretanto, na sequência relatam que a análise das narrativas se fundamentou em Paul Ricoeur.	Entrevistas gravadas em profundidade.	Oito pacientes com hepatite C atendidos no ambulatório do Hospital Universitário da cidade de Salvador. Idade e outras características não relatadas, por assinatura de Termo de consentimento livre e esclarecido, pressupõe-se tratar-se de adultos.	Hepatite C; Tratamento nutricional; Práticas alimentares.

continua

tória de vida ou estudo de um caso) ao máximo de 30 entrevistados, sendo que 63,2% (n = 12) das pesquisas investigaram até dez sujeitos. O

gênero dos entrevistados foi hegemonicamente feminino (n = 15; 78,9%). Quase a totalidade dos entrevistados nas pesquisas foram adultos

Quadro 2. Artigos incluídos na revisão de literatura sobre fenomenologia no campo da nutrição brasileira.

Autoria, ano de publicação, local do estudo, base de localização	Objetivo do estudo (citação literal)	Referencial teórico da Fenomenologia	Procedimentos relatados relacionados à coleta e análise dos dados	Sujeitos do estudo	Tema central (objeto do estudo)
Rodrigues ³⁶ 2012, Fortaleza, Ceará, BDTD	“Compreender percepções dos nutricionistas atuantes nos Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) de Fortaleza acerca de sua inserção na Estratégia Saúde da Família”	Abordagem qualitativa, ancorada em fundamentos epistemológicos da fenomenologia e hermenêutica. Faz referência a Edmund Husserl, Minayo e outros, sendo que o mais citado é Gadamer.	Entrevista em profundidade não diretiva.	Dez nutricionistas vinculados ao NASF, com idade entre 28 e 57, nove mulheres.	Atuação do nutricionista nos NASF.
Demétrio <i>et al.</i> ³⁷ 2013, Matuípe e Laje, BA, SciELO-Br + LILACS	“Desvelar os sentidos maternos atribuídos à adoção da prática da amamentação nos dois primeiros anos de vida da criança” (p. 6).	Análise realizada sob à luz do referencial teórico da <i>fenomenologia sociológica</i> de Alfred Schutz.	Técnica da entrevista individual em profundidade e a análise temática.	Um total de 15 mães com idade média de 26 anos ($\pm$ 4,89).	Aleitamento materno.
Soares, Trad ³⁸ 2014, Salvador, BA, SciELO-Br + LILACS	“Compreender os sentidos atribuídos aos discursos veiculados no campo social sobre alimentação e nutrição por cuidadores domiciliares de crianças” (p. 165).	As autoras referem que foi realizada análise realizada com base na <i>fenomenologia hermenêutica</i> (mas não explicitam o referencial teórico no Método).	Estudo de cunho etnográfico, realizado a partir de observações e entrevistas semiestruturadas com cuidadores.	21 atores sociais entrevistados, sexo feminino, com idade variando entre 23 e 65 anos.	Cuidado alimentar; Práticas alimentares.
Araújo <i>et al.</i> ³⁹ 2015, Salvador, BA, Google Acadêmico	“Analisa narrativas de nutricionistas mulheres, com obesidade e sua relação com o trabalho, a vida social e a obesidade (p. 569).	Abordagem qualitativa com análises na perspectiva hermenêutica, sendo referenciados: Hans- Georg Gadamer e Maria Cecília de Souza Minayo.	Entrevistas individuais em profundidade; Transcrição e roteiro de entrevista semiestruturada.	Onze nutricionistas, sexo feminino, com idade entre 30 e 62 anos.	Obesidade.

continua

e/ou idosos (n = 17; 89,5%) e os demais foram adolescentes e adultos jovens (n = 2; 10,5%).

Em relação à temática central investigada nos 19 estudos selecionados, conforme o Quadro 2, observou-se que as pesquisas sobre significados, sentidos e percepções dos transtornos alimentares (anorexia nervosa, bulimia, compulsão alimentar) foram as mais frequentes (n = 4; 21,0%), seguidas por aquelas relacionadas às percepções da obesidade (n = 3; 15,8%), aos sentidos dos cuidados nutricionais direciona-

dos às crianças e/ou idosos (n = 3; 15,8%), aos significados do aleitamento materno (n = 2; 10,5%), às essências das terapias nutricionais de distintas doenças e condições de saúde (n = 2; 10,5%) e à interpretação da fome (n = 1; 5,3%), da alimentação saudável (n = 1; 5,3%), da produção de alimentos pela agricultura familiar (n = 1; 5,3%), dos comportamentos alimentares frente à morte e ao luto (n = 1; 5,3%) e das percepções sobre a atuação do nutricionista na atenção básica em saúde (n = 1; 5,3%).

Quadro 2. Artigos incluídos na revisão de literatura sobre fenomenologia no campo da nutrição brasileira.

Autoria, ano de publicação, local do estudo, base de localização	Objetivo do estudo (citação literal)	Referencial teórico da Fenomenologia	Procedimentos relatados relacionados à coleta e análise dos dados	Sujeitos do estudo	Tema central (objeto do estudo)
Bosi, Teixeira ⁴⁰ , 2016, Rio de Janeiro, RJ Google Acadêmico	“Demarcar a problemática do transtorno da compulsão alimentar periódica sob uma lente fundamentada no pensar complexo, visando problematizar e subsidiar o âmbito da educação alimentar nutricional, ilustrando, com experiências de vida, a multi-dimensionalidade inerente a um quadro do espectro dos transtornos do comportamento alimentar” (p. 900).	As autoras relatam que o estudo se pautou em uma vertente fenomenológico- hermenêutica, sendo citados: Han-Georg Gadamer; Mauro Martins AmatuZZi e Yolanda Cintrão Forghieri.	Entrevistas não diretivas e observações livres.	Doze mulheres obesas mórbidas com transtorno da compulsão alimentar periódica, com idade entre 18 e 55 anos.	Transtorno da compulsão alimentar periódica.
Passos <i>et al.</i> ⁴¹ 2017, Salvador, BA, Google Acadêmico	“Analisar os significados atribuídos por consumidores de uma feira livre no Recôncavo da Bahia à alimentação saudável” (p. 262).	Estudo etnográfico com abordagem fenomenológica baseada em autores como Alfred Schutz.	Observação participante, com registro em diários de campo e entrevistas em profundidade.	Sete indivíduos com idade entre 22 e 67 anos.	Consumo alimentar; Feira livre; Alimentação saudável.
Petry, Vasconcelos ⁴² 2017, Florianópolis, SC, Lista de referências	“Para compreender plenamente o comportamento alimentar em relação à anorexia nervosa, o estudo investigou as percepções e sentimentos individuais de três mulheres durante a recuperação da anorexia nervosa” (p. 1).	Os autores relatam que se trata de pesquisa qualitativa com abordagem fenomenológica, citando referências de autores brasileiros, tais como: Mauro Martins AmatuZZi; Celana Cardoso Andrade e Adriano Furtado Holanda. Na análise, foram seguidos os procedimentos descritos por Mauro Martins AmatuZZi.	Entrevistas gravadas com roteiro semiestruturado, com questões variando de acordo com o curso da entrevista.	Três mulheres durante a recuperação da anorexia nervosa, com idade de 21 a 24 anos.	Anorexia nervosa; Comportamento alimentar.

continua

Quadro 2. Artigos incluídos na revisão de literatura sobre fenomenologia no campo da nutrição brasileira.

Autoria, ano de publicação, local do estudo, base de localização	Objetivo do estudo (citação literal)	Referencial teórico da Fenomenologia	Procedimentos relatados relacionados à coleta e análise dos dados	Sujeitos do estudo	Tema central (objeto do estudo)
Araújo <i>et al.</i> ⁴³ , 2018, Salvador, BA, Lista de referências	“O estudo o campo da fenomenologia mostra em fragmentos biográficos de uma obesa na cidade de Salvador, Bahia, uma construção sociocultural panóptica que julga impiedosamente a obesidade, inscrevendo-a como uma experiência de sofrimento, aprendizagem e suporte terapêutico para o cuidado de si” (p. 106).	Os autores relatam que se trata de um estudo fenomenológico e hermenêutico, fundamentado na leitura de Hans-Georg Gadamer e Martin Heidegger (p. 112).	Analisa fragmentos narrativos (linguísticos) e biográficos. Não apresenta seção de procedimentos metodológicos, não sendo possível identificar como foram coletadas e analisadas as informações.	Uma mulher obesa trabalhadora da área da saúde, casada, mãe de dois filhos, com 49 anos de idade.	Obesidade.
Campos <i>et al.</i> ⁴⁴ , 2020, Belo Horizonte, MG, BDTD	“Descrever a relação das mães que vivenciaram experiências de luto por filho com a alimentação, concebendo que o enlutamento implica em mudanças no modo de ser e de estar no mundo” (p. 1052).	A perspectiva teórico-metodológica adotada se fundamenta na fenomenologia existencial Heideggeriana.	Entrevistas não diretivas, gravadas, com transcrição integral.	Quinze mães com idade entre 40 e 61 anos.	Comportamento alimentar; Morte; Luto.
Venturi ⁴⁵ , 2020, Ouro Preto, MG, BDTD	“Conhecer a vivência e/ou percepção dos agricultores e possíveis sucessores da agricultura familiar do município de São Gonçalo do Rio Abaixo sobre a sucessão no meio rural” (p. 7).	Abordagem qualitativa pautada na fenomenologia sociológica de Alfred Schultz.	Entrevistas semiestruturadas, utilizando-se uma pergunta disparadora, mediada pelos objetivos.	Trinta indivíduos, sendo 18 agricultores e 12 sucessores. Pressupõe-se adultos.	Agricultura familiar; Herança; Sucessão.

continua

Discussão

A análise dos 19 estudos primários incluídos nesta revisão de literatura evidencia que a

emergência da fenomenologia como referencial metodológico da produção científica no campo da Nutrição brasileira ocorreu em 2002 com a publicação do estudo pioneiro de Freitas¹⁹, in-

Quadro 2. Artigos incluídos na revisão de literatura sobre fenomenologia no campo da nutrição brasileira.

Autoria, ano de publicação, local do estudo, base de localização	Objetivo do estudo (citação literal)	Referencial teórico da Fenomenologia	Procedimentos relacionados à coleta e análise dos dados	Sujeitos do estudo	Tema central (objeto do estudo)
Rezende ⁴⁶ , 2021, Curitiba, PR, BDTD	“Compreender como sujeitos em terapia nutricional enteral domiciliar (TNED) percebem e significam a alimentação administrada via sonda” (p. 4)	Pesquisa qualitativa usando triangulação de métodos: análise de conteúdo de Laurence Bardin, etnografia clínica, fenomenologia e <i>Grounded Theory</i> . O referencial fenomenológico relatado foi Alfred Schutz.	Roteiro de entrevista semiestruturado com questões norteadoras e abertas.	Dez sujeitos com câncer de esôfago em TNED, sendo a maioria do sexo masculino (n=8) e idosa (n=7).	Terapia nutricional enteral domiciliar (TNED).
Camandaroba ⁴⁷ , 2022, Brasília, DF, BDTD	“Realizar um estudo de caso na perspectiva dos sujeitos que recebem e dos profissionais envolvidos nas ações de cuidado alimentar e nutricional em instituições de longa permanência no Distrito Federal, Brasil” (p.27).	Abordagem fenomenológica utilizando a hermenêutica-dialética. Refere que o método de análise e interpretação foi representado pela hermenêutica-dialética de MC Minayo. Martin Heidegger e Gadamer são citados oito e sete vezes, respectivamente.	Entrevistas em profundidade, com gravação e transcrição.	Dezessete sujeitos: quatro idosos e treze profissionais (nutricionistas, técnicas de enfermagem, cozinheiros e técnico em nutrição).	Idosos; Cuidado nutricional.
Souza <i>et al.</i> ⁴⁸ , 2022, Salvador, BA, BDTD	“Compreender o conjunto de influências sociais que incidem nas práticas alimentares da nutriz e seu filho nos primeiros seis meses de vida em uma capital do Nordeste brasileiro” (p.3).	As autoras relatam que se trata de pesquisa qualitativa que adotou a abordagem metodológica de análise de material empírico hermenêutico-dialético descrito por MC Minayo e análise Alfred Schütz (p. 3-6).	Entrevistas gravadas com roteiro semiestruturado. Transcrição integral.	Oito mães com idade entre 18 e 39 anos.	Aleitamento materno.
Araújo <i>et al.</i> ⁴⁹ , 2024, Salvador, BA, Google Acadêmico	“Compreender como profissionais de saúde significam obesidade em seus corpos” (p. 143).	Estudo com abordagem qualitativa. Os autores relatam que o pensamento hermenêutico-dialético de Hans-Georg Gadamer inspirou a análise das narrativas na tentativa de compreender e interpretar obesidade orientada pela perspectiva fenomenológica. Referem ainda o uso do conceito de estigma por Erving Goffman. Na lista de referências também citam Martin Heidegger e Maria Cecília Minayo.	Entrevistas com roteiro buscando capturar aspectos das histórias de vida sobre obesidade.	Cinco profissionais da saúde, adultos, com idade entre 32 a 52 anos.	Obesidade.

Fonte: Autores.

titulado “Uma abordagem fenomenológica da fome”. Nesse estudo original, Freitas¹⁹ relata os resultados de investigação etnográfica com dez famílias de um bairro popular de Salvador, Bahia, tendo como referencial central da análise a fenomenologia hermenêutica de Paul Ricoeur. A fome, objeto de estudo que Freitas¹⁹ procurou compreender e interpretar à luz da hermenêutica de Ricoeur, conforme evidenciam pesquisas recentes^{50,51}, continua a bater à porta de milhares de famílias brasileiras. Assim, tomando emprestada uma das metáforas que Freitas¹⁹ usou em suas considerações finais para compreender o fenômeno em 2002, diríamos que a fome continua sendo “o ente, a coisa, o vento ruim que chega para assombrar” (p. 67) milhões de brasileiros atualmente^{50,51}.

Na linha do tempo que demarca a trajetória da pesquisa com abordagem fenomenológica no campo da Nutrição no Brasil, o segundo artigo só foi publicado seis anos depois (2008). Nesse estudo, as autoras Soares e Coelho³² se aventuraram em “compreender as experiências e sentidos do cuidado infantil”, a partir da análise das narrativas de cuidadoras domésticas do município de Caldas de Cipó, na Bahia. O também sensível objeto de estudo – cuidado nutricional infantil – foi investigado por elas (nutricionista e médica) sob a ótica da fenomenologia ontológica de Martin Heidegger⁵² e da socióloga brasileira Maria Cecília de Souza Minayo⁵³. Conforme já apontamos na seção de resultados, Minayo constituiu o referencial de pesquisa qualitativa e abordagem fenomenológica de 57,9% (11) dos estudos analisados^{32,35,36,39,47-49}, evidenciando a influência de seus estudos também no campo da Nutrição.

Vale ressaltar que o vazio temporal de seis anos entre o estudo pioneiro de Freitas¹⁹ e o segundo artigo publicado por Soares e Coelho³² não pode ser compreendido como inexistência de pesquisas sobre a temática no período. Limitações metodológicas nos procedimentos de busca e seleção dos estudos podem ter contribuído para a não inclusão de artigos nos anos de 2003 a 2007. Como exemplo, cita-se a exclusão de produção científica nas modalidades de livro e artigos com abordagem teórico-metodológicas, como o livro *Agonia da fome*, publicado por Freitas⁵⁴, em 2003; e o ensaio teórico publicado, também em 2003, por Poulain e Proença⁵⁵, no qual os autores sinalizavam a relevância da fenomenologia no campo da Nutrição brasileira.

De 2009 até 2024, as publicações com abordagens fenomenológicas no campo da Nutrição brasileira passaram a ter frequência quase anu-

al. Embora majoritariamente concentradas em Salvador, Bahia, tendo como referencial a nutricionista Freitas^{19,35,39,41,43,48}, a pesquisa qualitativa com abordagem fenomenológica espalhou-se por outras unidades federativas do país, tais como Brasília (DF)⁴⁷, Belo Horizonte (MG)⁴⁴, Curitiba (PR)^{33,46}, Florianópolis (SC)^{34,42}, Ouro Preto (MG)⁴⁵, Rio de Janeiro (RJ)⁴⁰ e Fortaleza (CE)³⁶. Esses resultados, embora denotem um processo positivo de atração de um maior leque de pesquisadores em direção às abordagens de pesquisas qualitativas (com ênfase no referencial da fenomenologia), frente ao universo de 30 cursos de mestrado acadêmico e 18 cursos de doutorado coordenados pela área de avaliação da CAPES⁵⁶, e espalhados por quase todas as unidades federativas do país, expressam por si, a assimetria existente entre pesquisa quantitativa e pesquisa qualitativa no Brasil (temática abordada em estudos prévios^{15,16}).

Em relação à afiliação ou identificação dos autores dos 19 estudos analisados com determinada vertente do campo da fenomenologia, observou-se que, conforme já antecipamos na seção de resultados, foram raros os estudos que explicitaram os pressupostos filosóficos e/ou metodológicos que guiaram a investigação. Em sua maioria, utilizaram-se de abordagens multirreferenciais. Os referenciais da fenomenologia hermenêutica filosófica de Gadamer^{36,39,40,43,47,49} e da fenomenologia sociológica de Schutz^{37,41,45,46,48} foram os mais frequentes, seguidos por Heidegger^{32,43,44,47}, Ricoeur^{19,35} e Merleau-Ponty³³. Vale ressaltar que os resultados se aproximam daqueles encontrados em revisão de literatura conduzida por Silva *et al.* (2022)²³, que analisaram 600 dissertações e teses produzidas no período de 1990 a 2022 no campo da Enfermagem no Brasil que usaram abordagem fenomenológica, verificando-se predominância de referências a Heidegger (n = 222), seguido por Schutz (n = 194), Merleau-Ponty (n = 89) e Paul Ricoeur (n = 12). Por outro lado, causa estranheza não constar na lista de Silva *et al.* (2022)²³ estudos usando Gadamer como referencial, o autor mais frequente no campo da Nutrição^{36,39,40,43,47,49}. Enfatizamos que, conforme sinalizamos, este e outros estudos têm evidenciado que a Enfermagem brasileira há décadas se destaca entre os campos científicos da área da Saúde na produção de pesquisas de abordagens qualitativas, sobretudo com uso de referencial fenomenológico^{22,23}.

Em relação aos fenômenos estudados ou objetos de estudo dos 19 artigos analisados, observou-se que os pesquisadores do campo da pes-

quisa qualitativa em Nutrição, com ênfase nos referenciais da fenomenologia, têm transitado por temáticas que constituem os paradigmas atuais do campo, tanto no contexto mundial como no Brasil⁴⁻¹⁴. Da fome¹⁹ à obesidade^{39,43,49}, passando pela necessidade de compreender os significados da atenção nutricional de grupos prioritários como crianças e idosos^{32,37,38,47,48}, focalizando na complexa tarefa de investigar os significados atribuídos às relações com o alimento desenvolvidas nas distintas experiências de vida com transtornos alimentares^{33,34,40,42}, até as tentativas iniciais de buscar investigar os sentidos de alternativas e práticas voltadas à sustentabilidade alimentar^{41,45}, os temas centrais investigados parecem dialogar com os atuais dilemas e paradigmas (na perspectiva filosófica de Thomas Khun⁵⁷) do campo da Nutrição em seu contexto mundial⁴⁻¹⁴.

O fenômeno da obesidade, doença complexa e multicausal, que afeta elevado contingente populacional tanto no Brasil como no mundo, atingindo de forma indiscriminada todos os grupos etários, sem fazer distinção entre sexo, raça/cor e classe socioeconômica⁵⁸, foi objeto de investigação de pelo menos três dos estudos incluídos na revisão^{39,43,49}. Esses três estudos procuraram, a partir da fenomenologia hermenêutica de Gadamer¹⁹⁻²³, compreender e interpretar os significados atribuídos pelos indivíduos investigados aos seus corpos obesos, seus pesos e formas corporais, seus corpos habituais e corpos atuais, seus corpos vividos e corpos de fato. Ou seja, procuraram nas análises das entrevistas em profundidade dos sujeitos investigados valorizar a linguagem expressa na mediação entre os sentidos do mundo real e a subjetividade de quem experienciava o cotidiano estigmatizado do corpo obeso. Esses três estudos^{32,33,34} e outros identificados na literatura de distintos campos do conhecimento^{59,60}, evidenciam a relevância, adequação e pertinência de investigar a obesidade para além do olhar quantitativo, biológico e epidemiológico, procedimento metodológico hegemônico observado no campo da Nutrição brasileira^{9-12,15,16}.

Verificamos que quatro dos estudos incluídos^{33,34,40,42} ousaram aplicar o método fenomenológico¹⁹⁻²³ para investigar os significados atribuídos às relações com o alimento desenvolvidas nas distintas experiências de vida de indivíduos com transtornos alimentares. A fenomenologia da percepção de Merleau-Ponty¹⁹⁻²³, filósofo que defendia que a consciência era uma decorrência da percepção corporal e que o corpo humano (campo criador dos sentidos),

simultaneamente, era objeto de conhecimento e de manifestação da subjetividade, foi o principal referencial metodológico usado em estudo que procurou descrever a experiência corporal de oito mulheres de 16 a 26 anos com a anorexia nervosa, além de buscar compreender os sentidos atribuídos às práticas corporais de restrição e purgação desenvolvidas nesse tipo de transtorno alimentar³³.

O estudo de Bosi e Teixeira (2016)⁴⁰, a partir de entrevistas não diretivas e observação livre com 12 mulheres com idade entre 18 e 55 anos apresentando obesidade mórbida (índice de massa corporal maior que 40 kg/m²), procurou demarcar a problemática do transtorno da compulsão alimentar periódica, ilustrando, com as experiências de vida relatadas pelas entrevistadas, a multidimensionalidade dos transtornos de comportamento alimentar. As autoras relataram que foram guiadas pela abordagem da fenomenologia hermenêutica de Gadamer¹⁹⁻²³, embora também façam referências ao uso de pesquisados brasileiros, como Mauro Martins AmatuZZi, autor de “Psicologia fenomenológica: uma aproximação teórica humanista”²⁰.

Já os estudos de Nunes e Vasconcelos (2010)³⁴ e de Petry e Vasconcelos (2017)⁴³ usaram abordagens fenomenológicas multirreferenciais para compreender as percepções, significados e sentimentos da complexa relação que mulheres adolescentes e adultas jovens desenvolveram com a alimentação nos transtornos alimentares de anorexia nervosa e bulimia. Nunes e Vasconcelos (2010)³⁴ buscaram apreender a essência das narrativas de sete adolescentes do sexo feminino com idade entre 17 e 20 anos fundamentados na fenomenologia ontológica de Heidegger^{19-23,52}, entretanto, também apoiados pelos procedimentos metodológicos da fenomenologia descritiva de Amadeo Giorgi³⁴, bem como de pesquisadores brasileiros vinculados ao campo da psicologia fenomenológica²⁰⁻²¹. Na mesma direção, Petry e Vasconcelos (2017)⁴³ procuraram compreender os sentimentos e percepções de três mulheres com idade entre 21 e 24 anos durante o processo de recuperação de fenômenos de anorexia nervosa usando os procedimentos metodológicos da pesquisa fenomenológica propostos por AmatuZZi²⁰.

Em síntese, como vimos na seção anterior, as formas de enunciar os objetivos, os procedimentos de coleta e análise de dados e as características dos sujeitos investigados (número, sexo, idade, condições socioeconômicas) denotam um padrão característico das pesquisas

com abordagens qualitativas, conforme apontam os compêndios de metodologia da pesquisa^{53,61-62}. Em estudo anterior¹⁵, sinalizou-se que os pesquisadores desse subcampo específico (a pesquisa qualitativa em Nutrição), ao compartilharem dos mesmos paradigmas e *habitus* científicos, criavam as condições simbólicas que poderiam possibilitar o reconhecimento de um padrão identitário de comunidade científica^{1,57}.

Além das limitações metodológicas já sinalizadas, é preciso ressaltar que esta revisão não teve por objetivo analisar o mérito, o rigor e/ou a qualidade metodológica, nem os resultados dos estudos incluídos, limitando seu escopo à descrição exploratória de suas características bibliográficas ou bibliométricas básicas para compreensão da pesquisa qualitativa com abordagem fenomenológica realizada no campo da Nutrição brasileira. Portanto, uma análise da qualidade metodológica ou do rigor dos procedimentos metodológicos usados pelos estudos incluídos, apontando suas potencialidades e limitações, ainda está por vir.

Conclusão

A pesquisa qualitativa com abordagem fenomenológica emergiu no campo da Nutrição brasileira no início do século XXI. A caracterização da produção científica analisada revela que, nos 22 anos que separam as publicações do primeiro (2002) e do último artigo (2024) incluídos na presente revisão de literatura, ocorreu uma leve expansão de estudos sobre a temática no país, mas que continua concentrada na comunidade científica de sua origem, em Salvador, Bahia, liderada pela nutricionista Maria do Carmo Soares de Freitas. Nesse aspecto, nossa expectativa é que esse tipo de abordagem metodológica possa ser expandido no país, nos próximos anos, envolvendo um número maior de pesquisadores dos distintos programas de pós-graduação em Nutrição.

Os objetos de estudo (fenômenos investigados) abordados nas pesquisas analisadas (fome, obesidade, transtornos alimentares, aleitamento materno, alimentação saudável, entre outros) caracterizam-se como temáticas complexas,

sensíveis e multidimensionais. Compõem o complexo e paradoxal cenário epidemiológico nutricional do país. São fenômenos que fazem parte do cotidiano, das experiências e vivências diárias de milhões de brasileiros. Portanto, além do método epidemiológico (quantitativo), são fenômenos que também podem ser investigados pelo método fenomenológico (qualitativo) – um conjunto de procedimentos que buscam a compreensão dos fenômenos, investigando-os em profundidade, para além das suas aparências.

Nessa dimensão, nossa compreensão é de que a pesquisa com abordagem fenomenológica pode ser entendida como uma estratégia complementar aos estudos com abordagens epidemiológicas, clínicas e experimentais, contribuindo para a resolução dos complexos dilemas e paradigmas nutricionais brasileiros.

Entre os autores que embasaram os procedimentos metodológicos dos estudos incluídos, destacaram-se por ordem de frequência: Gadamer, Schutz, Heidegger, Ricoeur e Merleau-Ponty. O uso desses cinco relevantes autores clássicos e dos demais referenciados denota que os pesquisadores do campo da pesquisa qualitativa com abordagem fenomenológica em Nutrição têm procurado aperfeiçoamento, consistência e qualificação de seus estudos, fundamentando-os com um quadro referencial filosófico, epistemológico e metodológico que é compartilhado por pesquisadores de outros campos do conhecimento tanto no Brasil como em outros países. Nesse sentido, recomenda-se a realização de novos estudos nesse campo, incluindo a análise da qualidade metodológica ou a análise do rigor dos procedimentos metodológicos usados pelas pesquisas incluídas, apontando suas potencialidades e limitações.

A pesquisa qualitativa com abordagem fenomenológica em Nutrição permanece se revelando como um campo de estudo relevante, sedutor e promissor, podendo contribuir de forma concorrente, alternativa e/ou complementar para a investigação e resolução dos problemas (fenômenos) nutricionais do país. Talvez esta revisão da literatura possa estimular a ampliação de pesquisas qualitativas com abordagem fenomenológica nos programas de pós-graduação em Nutrição do Brasil.

Financiamento

O autor conta com bolsa de produtividade em pesquisa (1C) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq (Processo CNPq nº 303817/2023-2).

Declaração de disponibilidade de dados

As fontes de dados utilizados na pesquisa estão indicadas no corpo do artigo.

Referências

1. Bourdieu P. *O poder simbólico*. Lisboa: Edições 70; 2021.
2. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Sobre as áreas de avaliação [Internet]. 2024 [acessado 2024 ago 29]. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/areas-avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao>
3. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Árvore do conhecimento [Internet]. 2024 [acessado 2024 ago 29]. Disponível em: <https://lattes.cnpq.br/web/dgp/ciencias-da-saude>
4. Mozaffarian D, Rosenberg I, Uauy R. History of modern nutrition science – implications for current research, dietary guidelines, and food policy. *BMJ* 2018; 361:k2392.
5. Shen X, Tang W, Yu Z, Cai W. The history and development of registered dietitian accreditation systems in China and other comparable countries. *Nutr Res* 2019; 70:11-17.
6. Popkin BM, Ng SW. The nutrition transition to a stage of high obesity and noncommunicable disease prevalence dominated by ultraprocessed foods is not inevitable. *Obes Rev* 2022; 23(1):e13366.
7. Brauer P, Bull J, Nieuwhof K, Kirsh AJ, Dietrich L, Simpson JR, Wyatt M. What practice issues over 25 years most interest registered dietitians? Survey and interview results. *Can J Diet Pract Res* 2022; 83(2):81-85.
8. Vasconcelos FAG. A ciência da nutrição em trânsito: da nutrição e dietética à nutrigenômica. *Rev Nutr* 2010; 23(6):935-945.
9. Vasconcelos FAG, Batista Filho M. História do campo da alimentação e nutrição em saúde coletiva no Brasil. *Cien Saude Colet* 2011; 16(1):81-90.
10. Freitas MCS, Minayo MCS, Fontes GAV. Sobre o campo da alimentação e nutrição na perspectiva das teorias compreensivas. *Cien Saude Colet* 2011; 16(1):31-38.
11. Prado SD, Bosi MLM, Carvalho MCVS, Gugelmin SA, Silva JK, Delmaschio KL. A pesquisa sobre alimentação no Brasil: sustentando a autonomia do campo alimentação e nutrição. *Cien Saude Colet* 2011; 16(1):107-119.
12. Amaral MN, Klanovicz J. A interdisciplinaridade entre as ciências nutricionais e ambientais: uma análise curricular nos cursos de graduação em nutrição do Brasil. *Rev Transmutare* 2023; 9(n. esp.):751-767.
13. Santos SMC, Ramos FP, Medeiros MAT, Mata MM, Vasconcelos FAG. Avanços e desafios nos 20 anos da Política Nacional de Alimentação e Nutrição. *Cad Saude Publica* 2021; 37(Supl. 1):e00150220.
14. Azevedo LB, Jesus TR, Reis EC. Tendência temporal da inserção de nutricionistas no Sistema Único de Saúde segundo regiões do Brasil no período de 2009 a 2018. *Mundo Saude* 2021; 45:24-33.
15. Vasconcelos FAG. A pesquisa qualitativa nos programas de pós-graduação em nutrição no Brasil: análise das dissertações e teses. *Demetra* 2013; 8(Supl. 1):329-348.

16. Vasconcelos FAG. The construction of scientific knowledge in food and nutrition: analysis of dissertations and theses in the Brazilian post-graduation programs in nutrition. *Rev Nutr* 2015; 28(1):5-16.
17. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Documento orientador de preenchimento da Plataforma Sucupira: Avaliação Quadrienal 2025. Área 50 – Nutrição [Internet]. 2024 [acessado 2024 nov 22]. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/04032024_DocumentoorientadordepreenchimentodaPlataformaSucupiraDAV.pdf
18. Canesqui AM. Pesquisas qualitativas em nutrição e alimentação. *Rev Nutr* 2009; 22(1):125-139.
19. Freitas MCS. Uma abordagem fenomenológica da fome. *Rev Nutr* 2002; 15(1):53-69.
20. Amatuzzi MM. Psicologia fenomenológica: uma aproximação teórica humanista. *Estud Psicol* 2009; 26(1):93-100.
21. Andrade CC, Holanda AF. Apontamentos sobre pesquisa qualitativa e pesquisa empírico-fenomenológica. *Estud Psicol* 2010; 27(2):259-268.
22. Silva RV, Oliveira WF. O método fenomenológico nas pesquisas em saúde no Brasil: uma análise de produção científica. *Trab Educ Saude* 2018; 16(3):1421-1441.
23. Silva BN, Silva VGF, Silva GTR, Motta MGC, Souza NL, Pinto ESG. The use of phenomenological frameworks in Brazilian nursing research at the stricto sensu level: an overview. *Rev Gaucha Enferm* 2022; 43:e20220150.
24. Brasil. Ministério da Saúde (MS). Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. *Diretrizes metodológicas: elaboração de revisões sistemáticas e metanálise de estudos de acurácia diagnóstica*. Brasília: MS; 2014.
25. Galvão TF, Pereira MG. Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração. *Epidemiol Serv Saude* 2014; 23(1):183-184.
26. Galvão MBC, Ricarte ILM. Revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação. *Logeion* 2019; 6(1):57-73.
27. Teixeira EP, Lynn FA, Souza ML. A guide for systematic reviews of observational studies. *Texto Contexto Enferm* 2024; 33:e20230221.
28. Ratusniak C, Panassolo JB. O fracasso escolar em alunas: esforçadas, dedicadas, caprichosas e inteligentes? *Rev Psicol Pesq* 2024; 18(1):e36218.
29. Stroher JN, Henckes SBR, Gewehr D, Strohschoen AAG. Estratégias pedagógicas inovadoras compreendidas como metodologias ativas. *Rev Thema* 2018; 15(2):734-747.
30. Vieira-Santos J, Del Prette ZAP, Del Prette A. Habilidades sociais educativas: revisão sistemática da produção brasileira. *Av Psicol Latinoam* 2018; 36(1):45-63.
31. Silva IP. Em busca de significados para a expressão “ideologia de gênero”. *Educ Rev* 2018; 34:e190810.
32. Soares MD, Coelho TCB. O cotidiano do cuidado infantil em comunidades rurais do Estado da Bahia: uma abordagem qualitativa. *Rev Bras Saude Mater Infant* 2008; 8(4):463-472.
33. Giordani RCF. O corpo sentido e os sentidos do corpo anoréxico. *Rev Nutr* 2009; 22(6):809-821.
34. Nunes AL, Vasconcelos FAG. Transtornos alimentares na visão de meninas adolescentes de Florianópolis: uma abordagem fenomenológica. *Cien Saude Colet* 2010; 15(2):539-550.
35. Lima CMC, Jesus RP, Freitas MCS, Oliveira LPM. Reflexões sobre o adoecer e mudanças dietéticas durante a assistência nutricional em pacientes com hepatite C. *Physis* 2011; 21(2):647-662.
36. Rodrigues DCM. *O lugar do nutricionista nos núcleos de apoio à saúde de Fortaleza: desenhos iniciais* [dissertação] Fortaleza: UFC; 2012.
37. Demétrio F, Silva MCM, Chaves SMS, Assis AMO. Meanings attributed to breastfeeding in the first two years of life: a study with women from two municipalities in the Recôncavo Baiano region of Bahia, Brazil. *Rev Nutr* 2013; 26(1):5-16.
38. Soares MD, Trad LAB. Os sentidos de riscos atribuídos à alimentação entre cuidadores domésticos. *Physis* 2014; 24(1):165-181.
39. Araújo KL, Pena PGL, Freitas MCS, Diez-Garcia RW. Estigma do nutricionista com obesidade no mundo do trabalho. *Rev Nutr* 2015; 28(6):569-579.
40. Bosi MLM, Teixeira MJ. Binge eating under a complex reading: subsidies for the praxis of food and nutrition education. *Rev Nutr* 2016; 29(6):899-915.
41. Passos JA, Freitas MCS, Santos LAS, Soares MD. Significados atribuídos à alimentação saudável por consumidores de uma feira livre. *Rev Nutr* 2017; 30(2):261-270.
42. Petry N, Vasconcelos FAG, Costa LCF. Feelings and perceptions of women recovering from anorexia nervosa regarding their eating behavior. *Cad Saude Publica* 2017; 33(9):e00048716.
43. Araújo KL, Freitas MCS, Pena PGL. O olhar do outro sobre a obesidade: uma aprendizagem sobre a rejeição. *Linhas Criticas* 2018; 24:e18958.
44. Campos MTF, Peluzio MCG, Melo MSS, Simonini E, Coelho FMG, Araújo RMA. “A mesa que encolheu”: a perspectiva alimentar das mães que perderam filhos. *Cien Saude Colet* 2020; 25(3):1051-1060.
45. Venturi AC. *A sucessão na agricultura familiar em São Gonçalo do Rio Abaixo-MG a partir da vivência/percepção dos agricultores e possíveis sucessores* [dissertação]. Ouro Preto: UFOP; 2019.
46. Rezende IBD. *Sobre outras formas de ser alimentado: significados do uso de sonda enteral em domicílio* [dissertação]. Curitiba: UFPR; 2021.
47. Camandaroba CP. *Significados do cuidado alimentar e nutricional de idosos em alimentação oral: um estudo de caso na pandemia COVID19 em instituições de longa permanência do Distrito Federal* [dissertação]. Brasília: Fiocruz; 2022.
48. Souza NFD. *Influência social nas práticas alimentares do binômio mãe/filho nos primeiros seis meses de vida: estudo de caso em uma capital nordestina* [dissertação] Salvador: UFBA; 2022.
49. Araújo KL, Freitas MCS, Pena PGL. Cuidado de si e sentidos de obesidade por profissionais de saúde. *RACA* 2024; 4(2):141-156.

50. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). PNAD Contínua – segurança alimentar nos domicílios brasileiros volta a crescer em 2023 [Internet]. 2023 [acessado 2024 set 3]. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/39838-seguranca-alimentar-nos-domicilios-brasileiros-volta-a-crescer-em-2023>
51. Food and Agriculture Organization of the United Nations (FAO), International Fund for Agricultural Development (IFAD), United Nations Children's Fund (UNICEF), World Food Programme (WFP), World Health Organization (WHO). *The state of food security and nutrition in the world 2024: financing to end hunger, food insecurity and malnutrition in all its forms*. Rome: FAO; 2024.
52. Heidegger M. *Ser e tempo*. Petrópolis: Vozes; 2015.
53. Minayo MCS. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. São Paulo: Hucitec; 2014.
54. Freitas MCS. *Agonia da fome*. Rio de Janeiro/Salvador: Fiocruz/EDUFBA; 2003.
55. Poulain JP, Proença RPC. O espaço social alimentar: um instrumento para o estudo dos modelos alimentares. *Rev Nutr* 2003; 16(3):245-256.
56. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Cursos avaliados e reconhecidos: área de avaliação Nutrição [Internet]. 2024 [acessado 2024 set 4]. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/programas?area-avaliacao=50>
57. Kuhn TS. *O caminho desde A estrutura*. São Paulo: Editora UNESP; 2017.
58. NCD Risk Factor Collaboration (NCDRisC). Worldwide trends in underweight and obesity from 1990 to 2022: a pooled analysis of 3663 population representative studies with 222 million children, adolescents, and adults. *Lancet* 2024; 403(10431):1027-1050.
59. Braga VAS, Jesus MCP, Conz CA, Silva MH, Tavares RE, Merighi MAB. Actions of nurses toward obesity in primary health care units. *Rev Bras Enferm* 2020; 73(2):e20180404.
60. Menezes CFJ, Ferreira RLP, Melo RS. “Imagina ela nua!”: experiências de mulheres que se autodeclararam gordas. *Rev Estud Fem* 2020; 28(2):e60118.
61. Creswell JW. *Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto*. Porto Alegre: Artmed; 2010.
62. Marconi MA, Lakatos EV. *Metodologia científica*. São Paulo: Atlas; 2011.

Artigo apresentado em 30/09/2024

Aprovado em 28/12/2024

Versão final apresentada em 30/12/2024

Editores-chefes: Maria Cecília de Souza Minayo, Romeu Gomes, Antônio Augusto Moura da Silva, Vania de Matos Fonseca